

# Fórum debate diretrizes físico-espaciais para o litoral catarinense

“Vita et Otium (vida e ócio, em latim) – Traçando novas diretrizes físico-espaciais para o litoral catarinense” é o nome do projeto apresentado nesta segunda-feira (28.02), em Florianópolis, durante o Fórum “Novas Centralidades da Região Metropolitana.” O evento foi realizado pelo Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF), Instituto Silva Paes, em parceria com a Prefeitura Municipal de Florianópolis e CREA-SC.

Elaborado por um grupo de 40 arquitetos do Instituto Silva Paes, o estudo reavalia a ocupação do litoral catarinense e propõe alterações audaciosas como o aterro da Baía Sul na capital, mudança do traçado da BR-101, construção de um aeroporto internacional em Tijucas e um porto náutico flutuante.

O idéia do projeto foi concebida pelo Arq. Nelson Saraiva da Silva em sua tese de doutorado, na Universidade de São Paulo (USP), em 2005. Em 2010, ele organizou uma equipe para elaborar o projeto focando o planejamento do litoral catarinense com base nas vocações turísticas, de locomoção e moradia.

Uma das medidas prevê o recuo da BR-101 entre Palhoça e Biguaçu, construindo um bulevar no ponto onde hoje passa a rodovia em São José, a construção de um porto náutico flutuante, perto de Governador Celso Ramos e, ainda, a construção de um aeroporto internacional em Tijucas. Na capital, propõe ainda a reaproximação do mar até o Mercado Público, o aterro da Baía Sul, entre outros.

O evento aconteceu no auditório do CREA-SC. A abertura contou

com a participação do Secretário de Planejamento de Santa Catarina, Felipe Mello; Átila Rocha dos Santos, o Superintendente do IpuF; Arq. André Schmidt, o Vice-presidente do Instituto Silva Paes, Paulo Rocha; o Presidente do CREA-SC, Eng. Agr. Raul Zucatto; e o Vereador Ricardo Vieira, representando a Câmara Municipal de Florianópolis.